

Eixo 1 – Direito e Sociedade

APRENDIZAGEM, AVALIAÇÃO E CRISE DO ENSINO JURÍDICO: o olhar de professores e alunos da Universidade Fumec, Belo Horizonte, MG

Maria Tereza Fonseca Dias

Mestre e Doutora em Direito Administrativo pela UFMG. Professora Adjunta da Universidade FUMEC. Pesquisadora de Produtividade 2 do CNPq. E-mail: mariaterezafdias@yahoo.com.br

Resumo: No final de 2010, os alunos e a professora da disciplina Metodologia do Ensino Jurídico do curso de Mestrado em “*Instituições Sociais, Direito e Democracia*” da Universidade Fumec realizaram pesquisa empírica com aplicação de questionário semi-estruturado junto aos alunos e professores do Curso de Direito desta Universidade. Vários trabalhos acadêmicos foram produzidos a partir dos dados levantados (PENA & SILVA, 2011; RABELO & RODRIGUES, 2011 e ROCHA & VIEGAS, 2011; DIAS et al, 2012) e os resultados da pesquisa foram divulgados e discutidos na comunidade acadêmica. Em 2012, a referida pesquisa, com alguns ajustes, foi realizada como pesquisa institucional e aplicada a amostra mais abrangente de docentes (65,67%) e discentes do curso (38,55%) num universo de 2108 potenciais participantes, cujos dados encontram-se em fase de compilação e análise. Para a realização do levantamento de dados adotou-se a metodologia de survey (BABBIE, 1999), cujo desenho, denominado interseccional, permitiu a apuração da situação investigada no período temporal entre os meses de maio e junho de 2012. Os dois tipos de questionários foram aplicados por intermédio de mensagem enviada a alunos e professores no SINEF - Sistema de Informação dos Negócios da FUMEC, que permite realizar a comunicação da Instituição com seus docentes e discentes. Participaram da pesquisa alunos da graduação em Direito de todos os períodos do curso que se interessaram, razão pela qual foram selecionados de forma aleatória. Os professores também foram entrevistados por amostragem aleatória simples tendo em vista seu interesse em participar da pesquisa. O levantamento foi predominantemente quantitativo por meio de compilação de dados numéricos, tendo sido utilizadas em algumas questões, a Escala de Likert (BABBIE, 1999). Além do levantamento de alguns dados pessoais, as questões comuns em ambos questionários, que permitem análises comparativas acerca das opiniões de alunos e professores, referem-se a metodologias de ensino e metodologias de avaliação do ensino utilizadas no curso, itens que precisam melhorar no curso e a crise do ensino jurídico. No questionário dirigido aos estudantes também foram demandados dados de formação, atividades extracurriculares, dedicação aos estudos, perfil dos professores, qualidade do curso de direito, o que pretende fazer ao concluir o curso, qual a preparação dada ao aluno no curso. No questionário dirigido aos professores também foi investigada a sua atuação profissional, perfil do aluno e as razões pelas quais exerce o magistério. A compilação dos dados coletados recentemente visam investigar as respostas obtidas no trabalho anterior realizado, que apresentou, entre outros resultados, as seguintes percepções: que os professores têm baixo envolvimento com as atividades do curso porque desempenham outras atividades no campo jurídico (53%) ou ainda acumulam, além desta outra atividade jurídica, atividades em outra instituição de ensino (35%). Número elevado de docentes não frequentaram curso de formação pedagógica (76%); Os professores indicaram mais características negativas (36%) do que positivas (25%) em seus alunos. Quanto aos alunos, apenas 25% dos alunos estudam todos os dias. Eles mostraram-se satisfeitos com seus professores (64% de características positivas contra 36% de negativas). Também avaliaram que o curso tem preparado mais os estudantes para a atividade de interpretação e aplicação do direito e menos para o julgamento e tomada de decisões – o que indica viés mais conteudista do que no trabalho nas habilidades dos estudantes. Os dados também revelaram que o número excessivo de cursos jurídicos, o despreparo e a falta de interesse dos alunos, bem como problemas institucionais e estruturais foram apontados por alunos e professores como os principais fatores que contribuem para a crise do ensino jurídico.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Jurídico. Aprendizagem. Avaliação. Pedagogia da Emancipação.

Referências

BABBIE, Earl R. *Métodos de pesquisa de survey*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

DIAS, Maria Tereza Fonseca et. al. As metodologias de aprendizagem e de avaliação como ferramentas da educação inclusiva e superação da crise do ensino jurídico: análise da pesquisa survey realizada junto aos estudantes e professores do Curso de Direito da Universidade FUMEC. In: GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa et al (Coord.) *Pedagogia da Inclusão* (no prelo).

PENA, Luciana Calado; SILVA, Eneida Criscoulo Gabriel Bueno. Principais fatores indicativos da crise no ensino jurídico. *Anais do XX Encontro Nacional do CONPEDI*, Belo Horizonte: 22, 23, 24 e 25 de junho de 2011. p. 9098. Disponível em:
<<http://www.conpedi.org.br/manaus/arquivos/anais/XXencontro/Integra.pdf>> Acesso em: 28 out. 2011.

RABELO, Cesar Leandro de Almeida; RODRIGUES, Helena Collares. As influências do perfil do professor na escolha e utilização de metodologias de ensino/ aprendizagem e de avaliação no curso jurídico: estudo do caso da Universidade Fumec. *Anais do XX Encontro Nacional do CONPEDI*, Belo Horizonte: 22, 23, 24 e 25 de junho de 2011. p. 8797. Disponível em:
<<http://www.conpedi.org.br/manaus/arquivos/anais/XXencontro/Integra.pdf>> Acesso em: 28 out. 2011.

ROCHA, Fernanda Bomtempo Valadares Guimarães de Lima; VIEGAS, Carlos Athayde Valadares. Tradição e tradicionalismo na metodologia do ensino jurídico brasileiro: análise da pesquisa de survey realizada junto aos corpos docente e discente da Faculdade de Direito da Universidade Fumec. *Anais do XX Encontro Nacional do CONPEDI*, Belo Horizonte: 22, 23, 24 e 25 de junho de 2011. Disponível em:
<<http://www.conpedi.org.br/manaus/arquivos/anais/XXencontro/Integra.pdf>> Acesso em: 28 out. 2011.p. 9117.